

## **Relatório de ações do CAP/Santos - 2018**

Os Conselhos de Autoridades Portuárias, órgãos consultivos das administrações dos portos, foram instituídos em todos os portos organizados por força do art. 20 da Lei nº 12.815, de 5 de junho de 2013, com as competências fixadas no art. 36 do Decreto nº 8.033, de 27 de junho de 2013.

- I. Alterações do regulamento de exploração do porto;
- II. Alterações no Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Santos;
- III. Ações para promover a racionalização e a otimização do uso das instalações portuárias;
- IV. Medidas para fomentar a ação industrial e comercial do porto;
- V. Ações com o objetivo de desenvolver mecanismos para atração de cargas;
- VI. Medidas que visem estimular a competitividade; e
- VII. Outras medidas e ações de interesse do porto.

Além de sua atuação dentro das atribuições legais, o CAP de Santos, buscando sempre estar alinhado com as estratégias da Autoridade Portuária, procurou, ao longo do ano de 2018, auxiliar nos principais assuntos, contando com o apoio da Gerência de Órgãos Colegiados, adotando diversas ações conjuntas com o apoio dos representantes do Poder Público, da Classe Empresarial e da Classe dos Trabalhadores Portuários. Ao longo do ano, foram realizadas 11 Reuniões Plenárias Ordinárias, 2 Extraordinárias, totalizando 13 sessões até o mês de dezembro.

Criada pela Resolução nº 05/2018, a Comissão da Agenda Temática realizou 1 reunião de trabalho, participando de outras 6 da Comissão do Modal Aquaviário do Porto de Santos. Trabalho executado em conjunto com Autoridade Marítima e Portuária.

O Conselho expediu 45 cartas e 6 resoluções.

Dentre os diversos assuntos abordados, destacaram-se:

### **Dragagem.**

Atualizações mensais de informações sobre a dragagem de manutenção do canal de acesso, dos berços de atracação e da readequação do canal de acesso do Porto de Santos, fornecidas pela Diretoria de Engenharia da Codesp, pelo representante da classe empresarial no CAP, no Consad, além de outras obtidas no Departamento de Infraestrutura da Secretaria Nacional de Portos.

Após as comunicações do Conselho à Autoridade Portuária e dos debates havidos ao longo das reuniões, notadamente na apresentação ocorrida durante a 416ª Reunião do CAP, no dia 21/06/2018, o Colegiado tomou conhecimento que a Draga Utrech, referente ao Contrato MTPA 02/2017, celebrado com o Consórcio Van Oord e Boskalis, iniciou a dragagem no dia 05/05/2018.

Ainda em deliberação, foi enviada a Carta CAP/17.2018 ao Ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, a qual continha solicitações sobre as conclusões e/ou propostas do Grupo de Trabalho constituído com vistas a apresentar soluções que garantam a perenidade e eficiência na manutenção necessária de geometria e profundidade do canal de acesso, das bacias de evolução, fundeio e dos berços de atracação do Porto Organizado de Santos, instituído pela Portaria MTPA nº 930/2017, publicada no DOU de 03/11/2017. Até o presente momento não houve resposta formal sobre o assunto.

O tema dragagem, sempre polêmico e gerador de debates acalorados, permanece em acompanhamento constante pelo Colegiado. Durante a 423ª Reunião do CAP, ocorrida no dia 23/11/2018, foi registrada a preocupação da comunidade portuária com o término do contrato de dragagem firmado pela SNP, que expirará em janeiro/2019.

## **Vessel Traffic Management Information System – VTMISS (Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações)**

O VTMISS é um sistema de auxílio eletrônico à navegação, com capacidade para prover o monitoramento ativo do tráfego aquaviário. O objetivo do sistema é ampliar a segurança da vida humana no mar, a segurança da navegação e a proteção ao meio ambiente nas áreas em que haja intensa movimentação de embarcações ou risco de acidente de grandes proporções.

Além disso, o VTMISS tem como uma de suas funções primárias a busca por uma melhora na eficiência da movimentação de cargas, utilização dos recursos e infraestrutura do porto e organização do tráfego aquaviário na área portuária, canais de acesso e fundeadouros. O sistema será integrado ao Porto Sem Papel.

Durante a 412ª Reunião do CAP, ocorrida no dia 31/01/2018, foi encaminhado ao Colegiado o cronograma de implantação do projeto VTMISS, por meio da Carta SUTIC/056.2017, de 11/12/2017, em atendimento à Carta CAP nº 032.2017. Na ocasião foi informado que a Codesp havia relatado que até o dia 02/02/2018 a SNP receberia a resposta com as informações sobre a utilização dos recursos liberados, bem como, o cronograma de ações a serem realizadas em 2018. Caso isso ocorresse, foi informado pelo Presidente do CAP que, provavelmente, a SNP iria liberar outra parte dos recursos para que a Docas prosseguisse com a implantação do VTMISS até o final de 2018.

Na 420ª Reunião do CAP, ocorrida no dia 28/09/2018, conforme proposição do Presidente, ocorreu uma apresentação sobre o atual estágio de implantação do Projeto VTMISS. Na oportunidade, foi sugerido que as negociações, que estavam sendo conduzidas pela Codesp junto ao Exército fossem também discutidas com o auxílio da Secretaria Nacional de Portos, em Brasília, uma vez que não haviam avançado até o momento.

Por meio de intervenção do Secretário Nacional de Portos foi marcada agenda com o Comando Geral do Exército, a qual foi adiada em virtude dos fatos ocorridos na Codesp. A negociação pretendida gira em torno da liberação de áreas por parte do Exército para a implantação de torres que atenderão às definições do VTMISS. A agenda será

oportunamente retomada junto ao Comando Geral do Exército, comparecendo a Codesp como principal interessada.

Conforme proposto pelo Colegiado, o relatório financeiro do total de investimento no VTMISS (Recebido X Aplicado), bem como a apresentação do Consórcio Indra VTMISS realizada na reunião do Consad, ocorrida no dia 22/11/2018, estão pautados para serem submetidos ao CAP.

### **Obras relacionadas ao Porto de Santos.**

Conforme sugestão plenária, os representantes da Codesp e da Prefeitura de Santos prestaram informações sobre o estágio das obras na entrada da cidade. As obras da Avenida Perimetral Portuária em Santos, trecho entre o canal 4 e Ponta da Praia, também foram tratadas.

A 418ª Reunião do CAP, ocorrida no dia 24/08/2018, contou com a presença de representantes da Superintendência de Patrimônio da União em São Paulo e Autoridade Portuária de Santos que atualizaram o conselho sobre os importantes avanços para a permissão da utilização do terreno da Secretaria de Patrimônio da União (SPU), para viabilização da obra da nova entrada de Santos.

Estiveram presentes também, representantes da Polícia Federal (PF) que, juntamente com Codesp, SPU, SNP, Prefeitura de Santos e Sopesp, além da anuência do Escritório Federal de Aquicultura e Pesca no Estado de São Paulo, após alguns encontros, chegaram a um consenso com relação a readequação da área da Ponta da Praia. Esse ato garantiu não só a área destinada para a construção da nova sede da PF, como, também, a realização das obras da Prefeitura de Santos para o novo “*mercado do peixe*”.

Na sessão ocorrida no dia 28/09/2018 foi a vez de representantes do Dersa prestarem informações sobre as obras da entrada de Santos e do projeto denominado “*Ferroanel*”. A empresa Ecovias prestou informações sobre as obras da entrada da cidade e sobre o projeto envolvendo o viaduto de ligação Santos – Guarujá, além de sua interligação com o viaduto de acesso ao porto.

A obra da Avenida Perimetral Portuária em Santos, trecho entre o canal 4 e a Ponta da Praia, foi tema permanente das reuniões do Conselho, sempre contando com informações atualizadas por parte da Diretoria de Engenharia da Companhia Docas.

### **Tarifa Portuária.**

Como também deliberado em outras reuniões e reiterado em diversas oportunidades a Antaq foi convidada para apresentar a equação/metodologia utilizada no cálculo do aumento autorizado na tarifa portuária que chegou a 16,7%. O Conselho solicitou posicionamento da Autoridade sobre sua contrapartida na prestação do serviço, além de informações sobre o Sistema de Desempenho Portuário (SDP).

Em resposta aos pleitos do CAP, a Antaq informou que os embasamentos técnicos decisórios que resultaram na autorização do reajuste tornaram-se públicos, após a deliberação da Agência Reguladora, e foram devidamente publicados, não comparecendo ao CAP para dirimir as dúvidas surgidas.

O novo Diretor de Relações com o Mercado e Comunidade da Codesp, José Alfredo de Albuquerque e Silva, oriundo da SNP, agendou apresentação para esclarecer a estrutura tarifária padronizada das administrações portuárias e procedimentos para reajuste, bem como suas revisões, a qual ocorrerá na reunião ordinária do dia 14/12/2018.

### **Comissão do Modal Aquaviário do Porto de Santos.**

Após provocação do Conselho e vários vídeos apresentados sobre situações de acidentes em navios atracados, que estavam colocando em risco vidas humanas, o plenário, por meio da Resolução CAP nº 05.2018, instituiu a Comissão do Modal Aquaviário do Porto de Santos (Comaps), para discutir a situação da amarração de navios no Porto de Santos, objetivando, inicialmente, a preservação da vida humana. Esta comissão ficou sob a relatoria da Autoridade Marítima.

No âmbito da Comissão houveram, além da imensa quantidade de reuniões, apresentações da empresa Copabo Indústria e Comércio Ltda. sobre novas tecnologias que, ao final contou com elaboração de minuta de Resolução Conjunta entre as autoridades

Portuária e Marítima que institui práticas, regramentos e recomendações a todos os agentes portuários. Como destaque o Presidente sugeriu que a Praticagem assinasse o documento.

Os ministérios públicos Federal e Estadual, além da Diretoria do Ibama, foram convidados para conhecer os trabalhos desenvolvidos pela Comaps.

A Comissão também prossegue com outra etapa de seus trabalhos onde se discutirá sobre a entrada dos navios de 366 metros no Porto de Santos, sua viabilidade operacional e econômica.

### **Saúde e segurança do trabalho.**

Com relação ao assunto, o Colegiado enviou a carta CAP/001.2018, de 02/01/2018, ao Governador do Estado de São Paulo, externando a preocupação da comunidade portuária e da Abtra com relação a Instrução Técnica nº 36/2015, originária do Corpo de Bombeiros, solicitando que o tema fosse ampliado na CAT do CAP, juntamente com representantes da comunidade portuária, Corpo de Bombeiros e setor técnico do Governo do Estado de São Paulo.

Em 26/03/2018, foi enviada carta CAP/009.2018 solicitando audiência com o Governador em Exercício. O Governo do Estado atendeu à solicitação do CAP, oportunidade em que foi realizada reunião com o Governador sobre a IT 36. O Conselho acompanha os desdobramentos do tema.

### **Modal ferroviário.**

Entendendo o tema como importante, não só para o desenvolvimento regional, como também parte central de uma logística integrada, o Conselho solicitou apresentação da Portofer/Rumo com a atualização de informações sobre o estágio das obras do pátio ferroviário, integrantes do complexo de obras da entrada da cidade até o Corredor de Exportação. Tal apresentação ocorreu durante a 421ª Reunião do CAP. O Conselho permanece atento ao assunto.

No mesmo sentido, houve apresentação da Associação Nacional dos Transportes Ferroviários (ANTF) sobre as renovações das concessões ferroviárias e seus

aspectos positivos para o Brasil, São Paulo e Porto de Santos, durante a 423ª Reunião do CAP.

Conforme deliberado na 423ª Reunião, o CAP recebeu da ANTF a Nota de Apoio às Prorrogações Antecipadas das Concessões Ferroviárias e está analisando as próximas ações a serem adotadas em apoio ao modal ferroviário.

### **Destacaram-se, ainda, os seguintes temas e atividades:**

Envio das cartas CAP nºs 14 e 29.2018 solicitando aos órgãos competentes a adoção de ações urgentes e imediatas no sentido de reforçar, com a maior brevidade possível, o número de servidores lotados na Alfândega do Porto de Santos e na Regional de Santos do Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional do MAPA. A defasagem de servidores, além de tornar precário a prestação do serviço público, compromete a eficiência portuária pelos atrasos constantes nos procedimentos.

O Plano Mestre do Porto de Santos também foi destaque nas discussões do CAP. A data da realização da audiência pública sobre o tema, dia 22/02/2018, foi divulgada oportunamente aos membros do CAP, sendo que os principais assuntos abordados na referida audiência foram divulgados na 413ª Reunião Plenária, ocorrida no dia 23/02/2018. Naquela oportunidade, além dos extensos debates ocorridos, foi informado aos interessados que entre 14/06 e 17/09/2018 (já contada a prorrogação) estaria disponível no ambiente Web a versão preliminar do Master Plan para contribuições. Com o encerramento do prazo acima, o processo entrou em análise interna da Secretaria Nacional de Portos que avaliará as contribuições pertinentes e publicará a versão final do Plano Mestre do Porto de Santos até 21/12/2018.

Em janeiro/2018 a Reunião Plenária do CAP foi realizada na Casa de Visita da Usina de Itatinga e, após a reunião, ocorreu uma visita monitorada à centenária instalação, administrada pela Autoridade Portuária.

Ao longo do ano, o Colegiado recebeu diversas apresentações relacionadas ao segmento portuário, com destaque para o Acordo de Facilitação do Comércio, da Organização Mundial do Comércio, e seus impactos para o Porto. A apresentação,

conduzida pela Abtra, focou os impactos operacionais e processos de importação e exportação, com implantação dos sistemas denominados DUE/CCT, DUIMP e DESPACHOS SOBRE ÁGUAS, operacionalizado pela Alfândega do Porto de Santos.

Os temas laborais também foram abordados, com destaque para a apresentação do diretor-executivo do Ogmo Santos, que contemplou aspectos relacionados a readequação do quadro de trabalhadores portuários, intervalo de 11 horas, e trabalhadores portuários aposentados e avulso retornados do INSS.

Por fim, em cumprimento às suas atribuições legais, o CAP efetivou em 2018 a designação de seu representante no Conselho Técnico e Curador da Fundação Centro de Excelência Portuária de Santos (Cenep), por meio da Resolução CAP nº 02.2018, e do representante dos trabalhadores portuários no Conselho de Administração da Codesp, por meio da Resolução CAP nº 06.2018.

O trabalho desempenhado pelo Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Santos vai muito além da descrição apresentada e constitui-se de extrema relevância para a comunidade portuária.

Tenham todos a certeza que, cada vez mais, com a participação de TODOS, será possível atingir qualquer objetivo. É com esse sentimento que partimos para um novo ano, com ânimos renovados, desejando um 2019 repleto de realizações e um setor portuário em plena evolução.

Santos, 14 de dezembro de 2018.

---

Rossano Reolon  
Presidente